

Eféios 5.25-33 – O lar da Igreja Gloriosa: Marido e Mulher (II)

Introdução

Se no sermão anterior ficou a impressão de que o fardo da mulher é pesado, então ouça essas palavras: “Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela”. Não tem fardo mais pesado do que este: ter de viver segundo o padrão vivido pelo próprio Senhor Jesus.

O papel do marido: amar a esposa como Cristo amou a igreja

Como Cristo amou a igreja? O texto de Ezequiel 16.1-11 mostra as condições nas quais o Senhor amou a igreja. Então Paulo diz que ele se entregou por ela (o marido deve viver para a esposa e, se necessário, morrer por ela).

O propósito de Cristo ao amar a igreja fica claro nos versos 26 e 27: “Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra. Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”. Cristo fez o necessário para que a igreja fosse apresentada a si mesmo aperfeiçoada, ou seja, provendo o que ela necessita para crescimento em todas as áreas da vida.

Cristo cuidou da igreja como ele cuidou de seu próprio corpo (Cristo ressuscitou com corpo glorificado e perfeito. Ele agiu para que a igreja também tivesse o corpo glorificado e perfeito na ressurreição).

“Eis porque”... O casamento aponta para Cristo com a igreja.

Aplicações

- Maridos devem ser compreensivos
- Prestar atenção nas necessidades da esposa

- Devem suprir a esposa em sua carência de atenção e companheirismo.
- 1 Pedro 3.7 – tratar a esposa com dignidade.
- Ajudar a esposa a florescer, produzir.
- Participar da vida comum do lar.
- Deve lembrar que a intimidade começa muito antes da consumação.
- Deve ser compreensivo (o caso da Ligian ter amassado o carro do pai dela).
- Etc.